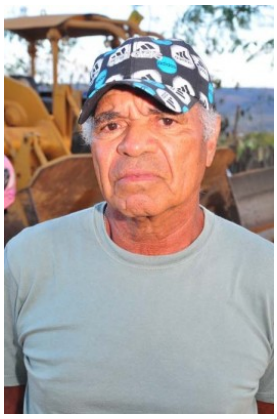
Agricultores comemoram chegada da chuva na zona rural

Date : 03-12-2013


Gérson Ferreira

Seu Gérson já capta água da barragem para irrigar a plantação

Em agosto deste ano, por ocasião da visita às obras de construção da barragem em Pau Ferro, o aposentado e morador do povoado Gérson Ferreira afirmou para a equipe do Governo Municipal: “Agora, quando chover e encher, a comunidade vai ter água garantida”. E as tão esperadas chuvas chegaram para a alegria de seu Gerson e de mais uma centena de moradores da zona rural.

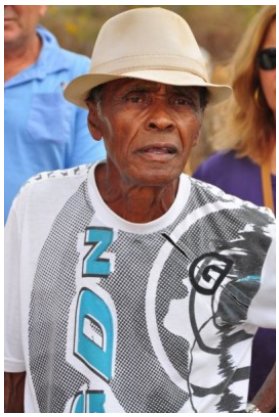
E os motivos para comemorar não faltam. Um deles é que a chuva está irrigando a plantação em diversos povoados e distritos da cidade.

As barragens foram construídas em Cotia, Matinha, Pindoba, Pau Ferro I, Pau Ferro II e Poço Feio (Região de Bate-Pé); na Fazenda Santa Bárbara, Fazenda Cortesia e Salitre (Região de Cercadinho); no Assentamento Marighella (Região de Pedra Branca) e no Assentamento Lagoa Nova (Povoado de Juazeiro)

Odir Freire

O outro é que as 11 barragens construídas pela Prefeitura Municipal ao longo de 2013 poderão começar a encher. As barragens foram erguidas em Cotia, Matinha, Pindoba, Pau Ferro I, Pau Ferro II e Poço Feio (Região de Bate-Pé); na Fazenda Santa Bárbara, Fazenda Cortesia e Salitre (Região de Cercadinho); no Assentamento Marighella (Região de Pedra Branca) e no Assentamento Lagoa Nova (Povoado de Juazeiro).

“Nossas expectativas são as melhores possíveis. Esperamos que ela continue para nos dar o resultado tão esperado que é aumentar o acúmulo de água na zona rural, além de beneficiar as plantações dos pequenos agricultores”, salientou o secretário de Agricultura, Odir Freire.


Juraci Vieira

“É uma riqueza para todos nós”, alegrou-se o agricultor Juraci Vieira Lima, da localidade de Pau Ferro I, onde cerca de 60 famílias da região serão diretamente beneficiadas pela barragem construída naquele local. “Não vai faltar água para nós. Tem espaço aí para milhões de litros de água, né?”, empolgou-se Juraci.

Mesma opinião tem a presidente da Associação de Moradores do Assentamento Lagoa Nova, Sandra Mara. “A partir de agora, vamos ver um novo mundo. Podemos esperar uma melhor qualidade de vida na comunidade e uma produção maior também”, afirmou.

Sandra Mara

Segundo Sandra Mara, a barragem, assim que estiver cheia, poderá diversificar a agricultura local, hoje quase que totalmente direcionada ao plantio de mandioca, por ser uma cultura resistente à seca. “Agora, com a barragem, já estamos vendo que podemos fazer, quem sabe, uma irrigação para plantar milho e feijão durante o ano”, disse.

A capacidade média de acúmulo de água é de aproximadamente 50 milhões de litros de água

As barragens visam promover o desenvolvimento do semiárido, que corresponde a 63% da zona rural da cidade. A capacidade média de acúmulo de água é de aproximadamente 50 milhões de litros de água. É a garantia de fartura de água para a comunidade rural e a certeza de que ela tem a total atenção do Governo Municipal.